



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em três de abril do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros: **MEC**: Maria Fernanda Bittencourt, Secretária-Executiva Adjunta; Janio Carlos Endo Macedo, Secretário de Educação Básica; Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas de Souza, Secretário de Educação Superior; Tomas Dias Sant'Ana, Secretário-Adjunto de Educação Superior; **FNDE**: Karine dos Santos, Presidente; **Andifes**: Gustavo Balduíno, Secretário-Executivo; **Undime**: Vivian Melcop, Secretária-Executiva; **Ebserh**: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde; **Inep**: Alexandre Ribeiro Pereira Lopes, Presidente; **Conif**: Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente. Participaram, também, Carlos Lenuzza, Diretor de Educação a Distância da CAPES, entre outros ouvintes. Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operacional de Emergência do Ministério da Educação (COE). Maria Fernanda Bittencourt deu início à reunião, solicitando a Karine dos Santos que fizesse o relato da reunião entre o FNDE e o Consed, realizada na manhã da reunião em curso, para discussões a respeito da pauta da alimentação escolar. Karine informou que o FNDE encaminhou a minuta da resolução do PNAE a todos, conforme acertado anteriormente, recebendo os retornos com as contribuições. Karine informou, ademais, que a minuta também foi encaminhada ao Ministério Público do Rio de Janeiro e o Ministério da Agricultura, ressaltando que o documento está em consonância com a proposta do PL e que, portanto, a minuta foi fechada, estando, naquele momento, na Procuradoria Federal junto ao FNDE. Karine ressaltou que a resolução abrange a flexibilidade da distribuição dos gêneros alimentícios, mantendo o caráter universal do programa, atendendo, dessa forma, a todos os beneficiados do PNAE. Karine relatou, também, que é clara a necessidade de outros programas serem incorporados à ação, uma vez que a distribuição dos recursos do PNAE não seria suficiente para o momento e que, por esse motivo, há a possibilidade de outra flexibilização, por meio de cartão eletrônico virtual, possivelmente em parceria com o Banco do Brasil. Karine também relatou que o FNDE está construindo uma cartilha orientativa, em parceria com o Ministério da Agricultura, com o propósito de garantir a agricultura familiar, e informou que a minuta em questão será compartilhada com o Consed e Undime, para elaboração em parceria. Janio Macedo informou que, a respeito da transferência de recursos do PNAE para os estudantes que não se enquadram na característica de alimentação educacional, seriam necessários cerca de quarenta e dois reais por mês, por criança, resultando em um valor mensal de um bilhão e seiscentos reais mensais. Janio informou que o Banco do Brasil está à disposição para a ação e que o Ministério da Cidadania tem empenhado esforços para tornar possível a política. Gustavo Balduíno indagou qual o prazo de duração das iniciativas e Karine reforçou que a ação do PNAE é continua.

Sobre a pauta assistencialista, Janio informou que a ação aconteceria mensalmente, como política autônoma, não transitando pelo cartão do Bolsa Família, ressaltando que se trata de um programa estruturado para este momento. A partir do questionamento de Vivian Melcop, Karine esclareceu que a resolução será publicada imediatamente após a sanção presidencial e acrescentou que, a partir da resolução, haverá informes com detalhes da execução. Karine esclareceu, ademais, que no momento não há, ainda, a permissão de distribuição dos gêneros alimentícios por meio dos estados e municípios, salvo por meio de recursos próprios. Dando continuidade à reunião, Wagner Vilas Boas agradeceu o empenho da SPO e da SE para a liberação do crédito no âmbito da Covid-19, para as instituições federais. A respeito do painel que está sendo desenvolvido pela UFG, Wagner informou que foi possível incluir os dados do Datasus, o que demandou uma atualização no painel, e relatou a possibilidade de apresentação das telas, com a integração dos dados do SUS, na próxima terça-feira, sete de abril. Wagner relembrou que, a princípio, o painel seria desenvolvido apenas para a educação básica, mas que, hoje, também abrange os dados das universidades e institutos federais. Quanto ao painel com as universidades federais, Tomas Sant'Ana relatou a inserção de uma opção para as instituições que estão trabalhando com educação a distância, ressaltando que a EaD, no momento, é uma tendência. Tomas informou que foi implementado um formulário para que as instituições insiram as ações que estão sendo realizadas para o combate à Covid-19, de forma a proporcionar uma visão consolidada dos trabalhos, aproveitando a oportunidade para solicitar reforços do Conif junto aos institutos e universidades, para que se possa incrementar os dados no painel. Na ocasião, Tomas informou que, na próxima reunião a ser realizada, será apresentado o novo painel, já com o monitoramento. Wagner ressaltou que o painel está aberto para a visualização de toda a sociedade e relatou que há mais duas outras ações da SESU em curso, sendo a primeira a respeito da possibilidade de distribuição de recursos via TED para instituições que estão com prestações de contas vencidas, onde haverá uma portaria a ser publicada para o resguardo dessas transferências; e a segunda, que trata da antecipação da formatura de estudantes dos cursos de medicina, farmácia, fisioterapia e enfermagem, visando o aproveitamento dos profissionais nas ações de combate à Covid-19. A respeito desta última, Wagner informou que a Medida Provisória havia sido publicada no DOU na data anterior à reunião em curso e que haverá uma regulamentação que esclarecerá como se dará essa antecipação. Wagner ressaltou que os profissionais em questão receberão um certificado do trabalho realizado na linha de combate à Covid-19 e terão, a partir disso, seus registros definitivos, acrescentando que os profissionais que aderirem ao programa irão receber, também, uma bonificação de dez por cento de acréscimo no ingresso de suas residências. Maria Fernanda solicitou o compartilhamento do link do painel no grupo do COE e informou que a portaria com a atualização dos nomes dos participantes seria assinada na data da reunião em curso, com previsão de publicação na segunda-feira, seis de abril. Ariosto informou o encaminhamento da portaria que trata da transição das ações presenciais para as ações a distância, no que tange à SETEC. Ariosto relatou que há um esforço no incremento da oferta de cursos FIC a distância e que o ofício que foi encaminhado aos parceiros estaduais e municipais para a repactuação resultou, até aquele momento, na oferta de cerca de 2000 vagas, mas declarou preocupação quanto ao relato, de muitos parceiros, a respeito da incapacidade de oferta na modalidade a distância. Ariosto ressaltou a viabilidade, para estados e municípios, de realização de parcerias com órgãos públicos e privados, em casos onde há recursos, mas não há capacidade de desenvolvimento de cursos de EaD. Ariosto relembrou que estão sendo integradas as ofertas de cursos gratuitos do portal "Novos Caminhos" ao link do site do

governo “Todos por todos” e que, a partir da MP aprovada, dos TEDs serão realizados, para início das produções de EPIs pelos estados e municípios. Ariosto informou, ademais, a realização do primeiro evento interno com o tema “Educação 4.0”, que contou com a participação de órgão internos do MEC, e relatou que irá compartilhar os cards diariamente, até a realização do evento externo, que terá início em oito de abril. Wagner informou que, a respeito da IN 27 e 28, os questionamentos foram encaminhados ao Ministério da Economia. Jerônimo Silva questionou se deveriam aguardar a devolutiva do ME para lançar as informações. Gustavo afirmou que irão aguardar a resposta do ME, mas que uma minoria das universidades já preencheu os dados. Jerônimo indagou a respeito da divulgação da data do Enem e Alexandre Lopes esclareceu que o processo sofrerá as devidas adaptações no decorrer do andamento da situação atual, relativa à Covid-19. Alexandre ressaltou que é necessário que a sociedade tenha conhecimento e segurança a respeito da realização do Enem, apesar do cenário, e que diversos fatores, ainda não passíveis de previsão, influenciarão na forma e nas datas de realização da prova. Gustavo concordou com Alexandre, dando ênfase à necessidade de mais esclarecimentos à sociedade a respeito dos pontos colocados e aproveitou a oportunidade para indagar a respeito do piloto do Enem digital. Alexandre afirmou que, do ponto de vista tecnológico, a plataforma é segura e que a distribuição das aplicações será em todos os estados. Wagner enfatizou a importância do retorno às questões específicas da educação superior, informando que trabalharão em medidas que fortaleçam e incentivem as ações de EaD. Gustavo questionou Gisuseppe Gatto a respeito do concurso da Ebserh e a compra de EPIs. Giuseppe informou que as inscrições para o concurso estarão abertas até seis de abril e que, quanto à compra das EPIs, o processo apresenta algumas dificuldades, mas está em curso. Gustavo sugeriu reflexão a respeito da implementação de um marco para estratégias a longo prazo, visando tomadas de decisões mais eficazes. Maria Fernanda afirmou que o MEC está envolvido em uma discussão na Casa Civil e que é possível, portanto, encaminhar essa pauta a um nível superior, ressaltando não ter garantia de respostas imediatas, uma vez que, mesmo nos países que já estão saindo da crise, não havia certeza de como se daria todo o processo. Carlos Lenuzzi relembrou que, na reunião anterior, relatou preocupação sobre a suspensão de algumas escolas da Universidade Aberta do Brasil e a Andifes afirmou que irá colaborar na medida do possível. Wagner informou que há um comitê tratando da gestão do Fies, que tem trabalhado no sentido de conceder, aos alunos, o adiamento de parcelas para o final do contrato, evitando inadimplência. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e vinte e oito dois minutos, Maria Fernanda encerrou a reunião, relembrando a data do próximo encontro, a ocorrer em sete de abril, às dez horas. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 3 de abril de 2020.